



III FÓRUM DE DISCENTES E
III FÓRUM DE EGRESSOS DO PPGCI/UNESP

CLARICE LISPECTOR NA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: proposta de um modelo de leitura discursiva para textos narrativos de ficção do gênero conto

Larissa de Mello Lima

João Batista Ernesto de Moraes

Linha de Pesquisa: "Produção e Organização da Informação"

Área de Concentração: "Informação, Tecnologia e Conhecimento"

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

1. Introdução

A preocupação com a recuperação de textos narrativos de ficção surgiu a partir da década de 1980 na Ciência da Informação, principalmente pela dificuldade de representar o conteúdo temático dos documentos. (BEGHTOL, C.1989; BEGHTOL, C.,1990; BEGHTOL, C.,1992; MORAES,2011)

Sendo assim, este estudo justifica-se por conta da necessidade de investigar de maneira horizontalizada o discurso literário dos textos narrativos de ficção por meio da análise discursiva: (como é dito isto?), dos contos da obra "Felicidade clandestina" da escritora brasileira Clarice Lispector. É importante estudar os contos da referida autora pois esta é tida como hermética no ambiente literário e acadêmico. (GOTLIB, 2010).

Desta forma a pesquisa levanta o seguinte problema: qual seria o melhor modelo para realizar a representação dos textos literários do gênero conto no contexto da Ciência da Informação?

objetivo geral da pesquisa é construir um modelo de leitura discursivo de textos narrativos de ficção com base no modelo de análise discursiva de Caprioli (2018).

Como objetivos específicos buscase:

- Situar os fundamentos teóricos e metodológicos da Análise do discurso de matriz Francesa no Âmbito da Organização do Conhecimento.

- Apresentar os aspectos teóricos e metodológicos da análise de assunto ressaltando a ideia de modelo de leitura

- Adaptar o modelo de análise discursiva de Caprioli (2018) para o gênero conto.

- Verificar a aplicabilidade do modelo de análise de discurso literário proposto nos contos “Felicidade Clandestina” e “Perdoando Deus” de Clarice Lispector.

2. Referencial Teórico

A Análise do Discurso de Matriz Francesa, nasce do estruturalismo especulativo que tem bases em trabalhos com matrizes filosóficas e ideológicas, mas vem para modificar essa estrutura, pois visa a compreender o fenômeno da linguagem não concentrado apenas na língua, mas considerando também os elementos que a extrapolam.

Tal perspectiva se liga com o movimento que começa a irromper na França de negação ao estruturalismo em meados da década de 1960. Buscava combater o excesso de formalismo e padronização dos elementos da linguagem tratados, por influência dos postulados de Saussure, de maneira estrutural.

Acredita-se ser importante retomar brevemente o contexto histórico pelo qual a França passava para contextualizar os mecanismos que tornaram possível dar importância para os estudos centrados no sujeito da linguagem e por conseguinte, discurso. Michel Pêcheux, filósofo de formação, começa a realizar uma forte ligação entre a Filosofia e as Ciências Sociais a partir de uma série de estudos centrados na língua. (HENRY, 1997)

Ao mesmo tempo em que deixou em segundo plano a fala, Saussure deixa

aberto um campo de estudo rico e até então sem aprofundamento teórico.

Ao serem interligados estes fatores listados acima; o excesso de formalismo linguístico somado ao sujeito que conduz a fala sendo deixado em segundo plano, Pêcheux e seus seguidores criam a Análise do Discurso Francesa. O marco inicial da corrente teórica foi fixado no lançamento paralelo em 1969 da obra “Análise Automática do Discurso” de Michel Pêcheux, e da Revista *Langages* criada por Jean Dubois (GREGOLIN, 1996; MAINGUENEAU, 1997).

Torna-se legítimo afirmar que eles possuíam um solo fértil para germinar teorias centradas no sujeito até então esquecido. Ele retoma, por exemplo, elementos da teoria do inconsciente coletivo de Lacan para dar conta de falar sobre o papel desempenhado pelo sujeito nos discursos.

Além disso são colocados em primeiro plano a questão da ideologia, ele afirma que “a ciência é antes de tudo a ideologia com a qual rompe”. Para falar de ideologia ele retoma Louis Althusser, de quem foi aluno e a encara enquanto o que “interpela os indivíduos enquanto sujeitos” (ALTHUSSER, 1998), sendo reflexo de uma representação entre a realidade e o sujeito. Seu percurso teórico e metodológico na análise do discurso Francesa é sustentada na pirâmide que busca articular o materialismo histórico com a teoria da ideologia, a linguística focando nos processos de enunciação, e a teoria do discurso que coloca em centro a teoria de determinação histórica dos processos semânticos. (ORLANDI, 1999)

3. Procedimentos Metodológicos

A metodologia deste trabalho busca permitir o olhar sobre a temática com lentes e abordagens diferentes, caracterizando-se assim como uma pesquisa bibliográfica, teórica, descritiva e documental. Parte-se da Análise do discurso de Matriz Francesa como metodologia, mais especificamente a corrente de Análise do discurso literário.

4. Resultados e Considerações Parciais/Finais

Apointa-se como considerações parciais desta pesquisa o fato de ter sido possível criar o esqueleto teórico conceitual de um modelo de leitura literário discursivo para contos da autora Clarice Lispector por meio da interlocução entre o modelo de análise discursiva proposto por Caprioli (2018) em consonância com o proposto por Orlandi (1999), atingindo-se em partes o objetivo geral desta pesquisa na medida em que o modelo ainda será testado para a redação final da tese.

5. Referências

ALTHUSSER, L. P. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. 7. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

BEGHTOL, C. Access to fiction: A problem in classification theory and practice. Part I. **KNOWLEDGE ORGANIZATION**, v. 16, n. 3, p. 134-140, 1989

BEGHTOL, C. Access to fiction: A problem in classification theory and practice. Pt. II. **KNOWLEDGE ORGANIZATION**, v. 17, n. 1, p. 21-27, 1990.

BEGHTOL, C. Toward a theory of fiction analysis for information storage and retrieval.

In: **Proc. 5th Int. Study Conf. On Classification Research, Toronto, Canada**. 1992. p. 24-28.

CAPRIOLI, Mariana da Silva. Análise do discurso literário: proposta de metodologia no processo de análise documental de textos narrativos de ficção. **Dissertação** (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.

GOTLIB, N. B. Clarice Lispector: **Uma vida que se conta**. 6.ed. – São Paulo, SP: Edusp. 2010.

GREGOLIN, M. R. V. A Análise do Discurso: conceitos e aplicações. **Alfa**, v. 39. São Paulo (SP) p. 13-21, 1995.

HENRY, P. Os fundamentos teóricos da “análise automática do discurso” de Michel Pêcheux (1969). In: GADET, F.; HAK, T. (orgs.) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. 3 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, p. 13, 1997.

MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso, trad. **Freda Indursky, Campinas, Pontes-Editora da Universidade de Campinas**, 1997

MORAES, J. B. E. **A questão do aboutness no texto narrativo de ficção: perspectivas metodológicas para a Ciência da Informação**. 93 f. Tese (Livre-docência em Linguística e Documentação) - Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp, Marília, 2011

ORLANDI, E.L.P. (1999). **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.